



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
土地工務運輸局  
Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes

**Resposta à interpelação escrita do Deputado à Assembleia Legislativa Si  
Ka Lon**

Por determinação do Chefe do Executivo, cumpre-nos, consultado o parecer do GSEF, responder o seguinte quanto à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado Si Ka Lon, em 28 de Novembro de 2014, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 1071/E858/V/GPAL/2014 de 2 de Dezembro de 2014 e recebido pelo GCE em 3 de Dezembro de 2014:

A Administração da RAEM concluiu sem obstáculos em Dezembro de 2012 o estudo do Plano Conceptual de Intervenção Urbanística da Zona do Posto Fronteiriço das Portas do Cerco e Envolvente de modo que as suas ideias sirvam de instrumento de referência para o plano de reordenamento das Portas do Cerco e dos bairros comunitários circundantes, articulando assim com o desenvolvimento social de Macau, com enfoque sobretudo nas Portas do Cerco e nos bairros comunitários circundantes.

— Considerando que o objecto de reflexão e de trabalho deste estudo ponderou primeiramente, sob o ponto de vista urbanístico, sobre a viabilidade e as directrizes da concretização deste reordenamento, por isso caso seja futuramente necessário concretizar todo o projecto do plano urbanístico, urge-se ainda a necessidade de se articular em termos concretos com os recursos territoriais, a mudança das instalações actualmente existentes, o plano urbano dos novos aterros e o calendário geral dos trabalhos da Administração.

Actualmente encontram-se na Zona das Portas do Cerco o aquartelamento da UTIP, o espaço utilizado para o estacionamento dos autocarros de turismo e o campo dos operários. Caso seja necessário a sua mudança, urge-se ainda a necessidade da disponibilização de uma área de terreno suficiente para a realocação destas instalações, de modo a dirimir o impacto da mudança destas instalações na vida quotidiana da população e nos trabalhos da FSM. Contudo, face aos limitados recursos territoriais de Macau, não será fácil encontrar um local adequado, com área suficiente e que consiga satisfazer as necessidades dos actuais utentes destes terrenos. Inicialmente ponderou-se aproveitar alguns terrenos dos novos aterros para o efeito, sendo assim reservado alguns terrenos no plano urbano dos novos aterros para a construção das instalações da FSM, no



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
土地工務運輸局  
Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes

sentido de articular com a mudança do aquartelamento da UTIP das Portas do Cerco.

Em prol da optimização geral do plano urbanístico das Portas do Cerco e mesmo da Zona Noroeste, a Administração da RAEM deu nos últimos anos início à realização de diferentes trabalhos, nomeadamente a elaboração do Plano de Ordenamento Urbanístico da Zona da Ilha Verde, o Plano Conceptual de Intervenção Urbanística da Zona do Posto Fronteiriço das Portas do Cerco e Envolvente e o projecto de construção do novo acesso Guangdong-Macau.

O novo acesso Guangdong-Macau tem por objectivo optimizar em geral as infra-estruturas, equipamentos sociais, modal de transporte e instalações comerciais e de apoio ao posto fronteiriço existentes na zona, aumentar a oferta de habitação pública e a área verde, alterar o quadro da estagnação do desenvolvimento da Zona Norte, melhorar o ambiente comercial e habitacional, promover a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e do desenvolvimento económico da Ilha Verde, do Bairro do Fai Chi Kei e mesmo do Bairro de Tamagnini Barbosa e das imediações das Portas do Cerco e aumentar em geral a qualidade de vida dos moradores da Zona Noroeste da Península de Macau, bem como a sua imagem comercial, ambiental e urbana.

O Plano de Ordenamento Urbanístico da Zona da Ilha Verde tem por objectivo tornar, através de um novo plano urbano, a Ilha Verde num novo bairro comunitário, melhor preservando assim os imóveis de importante valor histórico-cultural e os recursos naturais, designadamente a Colina da Ilha Verde e o mosteiro existente no local.

Os três trabalhos acima referidos estão associados aos equipamentos de apoio viário, instalações fronteiriças, habitação pública, áreas verdes, reordenamento do meio ambiente, infra-estruturas, equipamento social e cooperação regional. Além disso, a Administração da RAEM irá ainda conforme o planeado dar início à elaboração do Plano Director de Macau, de modo a articular com o futuro desenvolvimento social, assim como irá debruçar-se seriamente sobre a situação da Zona Norte de Macau e mesmo da Zona Noroeste para que sirva de importante estudo temático para o futuro plano urbanístico de Macau.

Por outro lado, a ligação viária com a Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau e mesmo o desenvolvimento dos quatro postos fronteiriços da Zona Norte impulsionarão, directa ou



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
土地工務運輸局  
Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes

indirectamente, num curto e médio espaço de tempo, a construção das infra-estruturas da zona e das suas imediações, que além do seu benefício económico directo, permitirão ainda aumentar a longo prazo a potencialidade do seu crescimento económico.

Assim, a par da preservação em geral das indústrias tradicionais de Macau, será ainda possível coadunar com o estabelecimento de novas indústrias na zona industrial transfronteiriça, que conjugado com a meta da criação do centro mundial de turismo e lazer versado na tendência do devido desenvolvimento diversificado da economia, proporcionarão apoio e estenderão o espaço necessário para o desenvolvimento do sector de serviços de Macau. Em articulação com o desenvolvimento da zona fronteiriça, a reconversão e valorização da zona transfronteiriça elevará e explorará a potencialidade do desenvolvimento das indústrias do turismo, do centro de exposições, complexo comercial e comércio electrónico, entre outros, conquistando assim espaço no mercado.

Macau, aos 27 de janeiro de 2015.

O Director dos Serviços,

Li Canfeng